

2017

Relatório de Gestão

Secretaria Municipal de Saúde

Prefeitura Municipal de Uberlândia

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	1
2.	DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBIMORTALIDADE	1
2.1.	POPULAÇÃO	1
2.2.	ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES	2
2.3.	POPULAÇÃO – SEXO E FAIXA ETÁRIA	2
2.4.	ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES	2
3.	DADOS EPIDEMIOLÓGICOS	3
3.1.	MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA - CAPÍTULO CID 10	3
3.2.	ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES	4
3.1.	MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA - CAPÍTULO CID 10	5
3.2.	ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES	6
3.3.	OBSERVAÇÃO	6
4.	REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS	7
4.1.	TIPO DE GESTÃO E NATUREZA JURÍDICA	7
4.2.	LEITOS	11
4.3.	EQUIPAMENTOS EM USO SUS	12
4.4.	ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES	13
5.	PROFISSIONAIS SUS	13
5.1.	VÍNCULOS	13
5.2.	ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES	16
6.	AÇÕES REALIZADAS NO ANO	16
7.	DADOS DE PRODUÇÃO	22
7.1.	INDICADORES PARA A PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA NOS ANOS DE 2017-2021	26
7.2.	ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES	27
8.	INDICADORES FINANCEIROS	29
8.1.	ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES	29
8.2.	OBSERVAÇÕES SOBRE OS INDICADORES FINANCEIROS	29
8.2.1.	INDICADORES DE RECEITA	30
8.2.2.	INDICADORES DE DESPESA	31

8.2.3. INDICADORES DE RECEITA E DESPESA	31
9. RESUMO DAS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA O CÁLCULO DO % DA LC 141 / 2012.....	31
10. RECEITA REALIZADA	32
11. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS	33
12. AUDITORIAS REALIZADAS E EM ANDAMENTO	34
12.1. AUDITORIAS Nº 31	34
12.2. AUDITORIAS Nº 32	34
12.3. AUDITORIAS Nº 33	36
12.4. AUDITORIAS Nº 34	37
12.1. AUDITORIAS Nº 35	38
13. CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	38
14. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE.....	39

1. INTRODUÇÃO

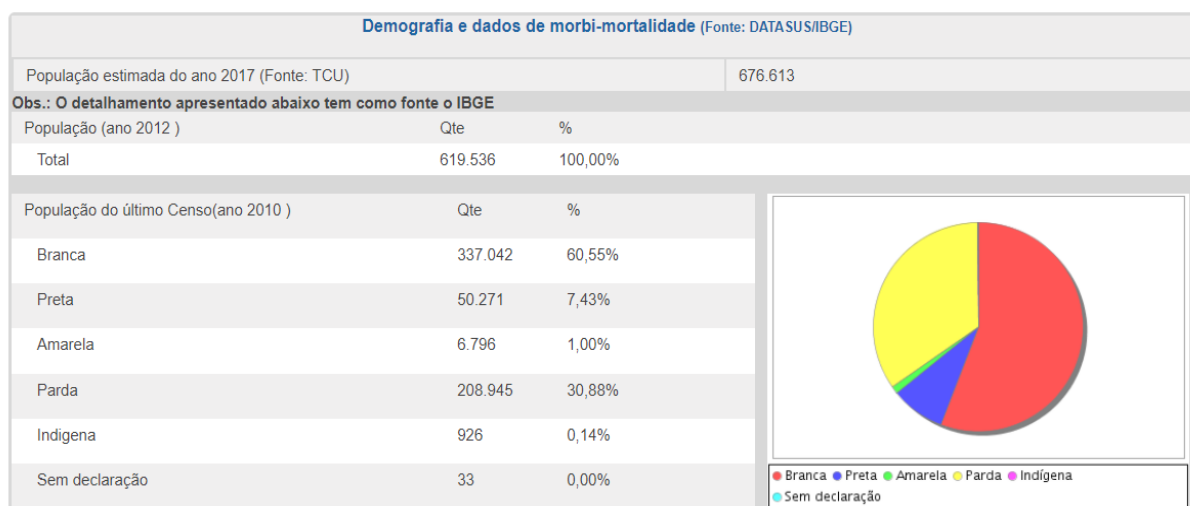
A Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia, em cumprimento ao disposto na Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, vem apresentar o Relatório Anual de Gestão do ano de 2017.

O município de Uberlândia, apresenta uma população estimada em 676.613¹ habitantes, o desafio de garantir acesso e integralidade da atenção, demanda uma responsabilidade grande pela complexidade da realização de todas as ações para o pleno funcionamento deste sistema. Outro grande desafio é compatibilizar todas as nossas ações tendo a atenção básica ordenadora do sistema e coordenadora da atenção, demandando cada vez mais, o aprimoramento dos profissionais da Rede de Atenção à Saúde.

Vale destacar que a gestão pública da saúde representa um desafio para o município, por isso buscamos o aprimoramento com o intuito de garantir ao máximo o cumprimento das metas pactuadas.

2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBIMORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO



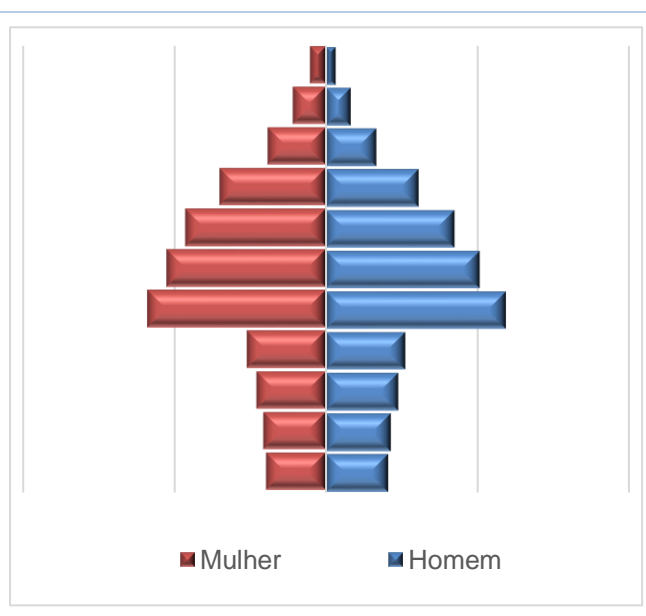
¹ Datasus/IBGE

2.2. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Em 2012 o Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) registrou uma população de 619.536 habitantes no município de Uberlândia, com estimativa para 2017 de 676.613² habitantes, observando um aumento populacional de 9,25%.

2.3. POPULAÇÃO – SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixa Etária	Homem	Mulher	Total
00-04	20.551	19.662	40.213
05-09	21.347	20.601	41.948
10-14	23.740	22.914	46.654
15-19	26.191	25.989	52.180
20-29	59.201	58.775	117.976
30-39	50.680	52.484	103.164
40-49	42.382	46.367	88.749
50-59	30.466	34.927	65.393
60-69	16.527	19.199	35.726
70-79	8.143	10.951	19.094
80+	3.267	5.172	8.439
Total	302.495	317.041	619.536



Fonte: SARGSUS em 08/03/2018

2.4. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Da mesma forma, a população estimada pelo IBGE de 2012 referente a sexo e faixa etária no município de Uberlândia, apresenta uma maior densidade demográfica nas faixas etárias entre 20 a 59 anos com 375.282 habitantes, o que representa 60,57% da população ativa.

² Fonte: SEPLAN/DPI/NPEBD

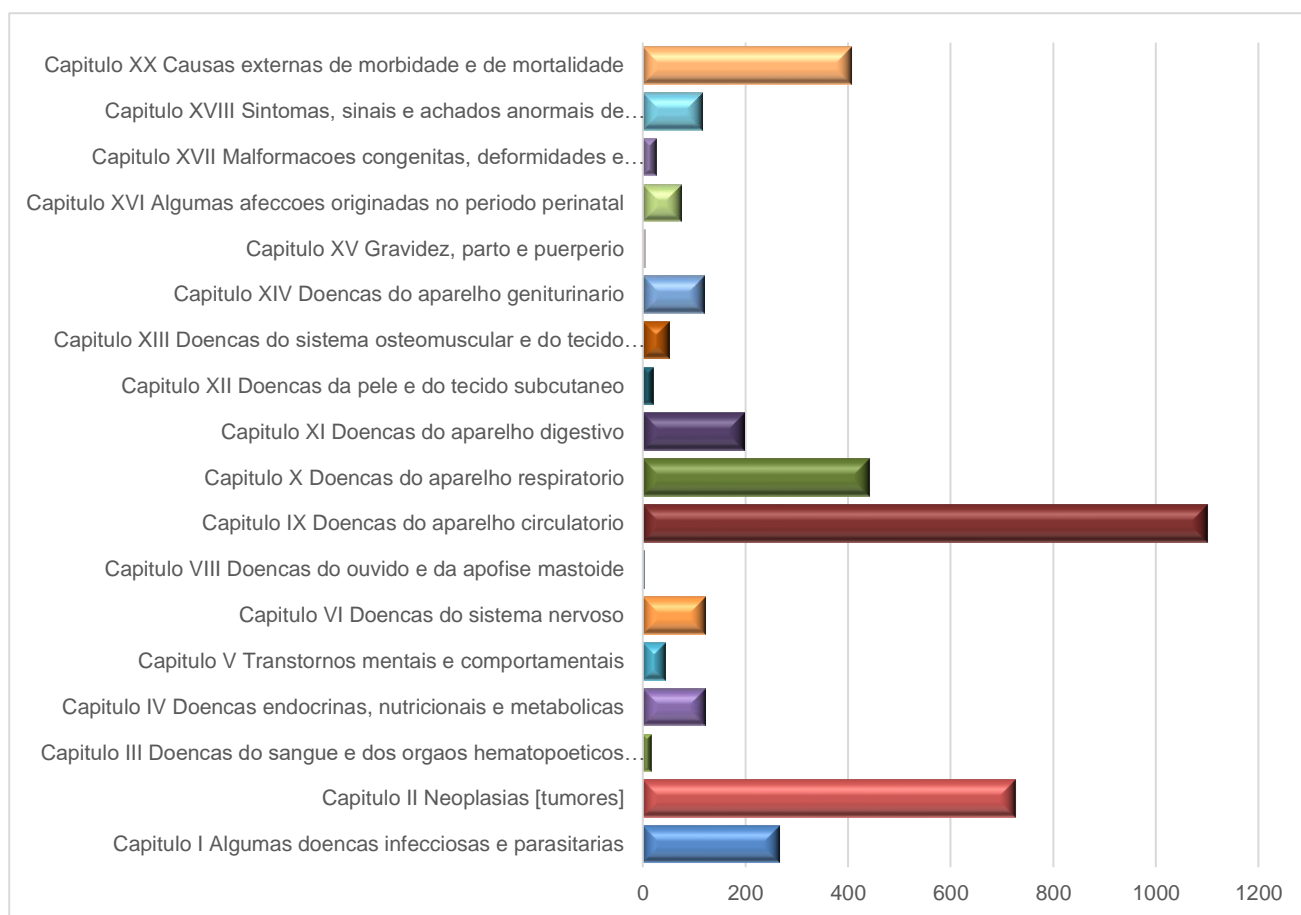
Outra população que deve ser observada e levada em consideração é a faixa etária entre 60 a 80 anos ou mais, por ser uma população idosa, com um total de 63.259 pessoas e representar 10,21% população geral do município.

Ao analisar o item referente a sexo, verifica-se a predominância das mulheres, com 51,17% do total da população, enquanto os homens representam 48,8% da mesma população. Ao analisar os dados, verifica-se também que nascem mais homens que mulheres, entretanto a partir da faixa etária de 30 anos há uma prevalência do sexo feminino.

3. DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

3.1.MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA - CAPÍTULO CID 10

Mortalidade por Capítulo CID 10	Faixa Etária												Total	
	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e mais		Idade Ignorada
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	6	1	0	1	10	22	21	29	46	56	73	0	265
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	4	2	3	2	17	28	55	137	181	159	138	0	726
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	0	1	0	0	0	2	1	2	2	1	5	3	0	17
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	2	1	0	2	12	11	26	30	38	0	122
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	1	3	2	4	5	29	0	44
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	5	1	2	1	4	2	7	5	10	19	67	0	123
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	3	0	1	1	9	33	62	163	225	271	333	0	1.101
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	2	1	0	1	2	9	19	36	82	119	170	0	441
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	1	11	18	44	37	43	44	0	198
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	1	4	2	3	11	0	21
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	0	3	5	6	9	7	21	0	51
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	1	0	0	1	1	3	6	8	23	27	50	0	120
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	76	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	76
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	22	1	1	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	27
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	1	0	2	8	8	11	13	12	19	41	1	116
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	4	3	6	4	29	92	73	42	59	28	16	49	1	406
Total	102	26	13	12	39	146	197	265	520	688	779	1.068	2	3.857



3.2. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

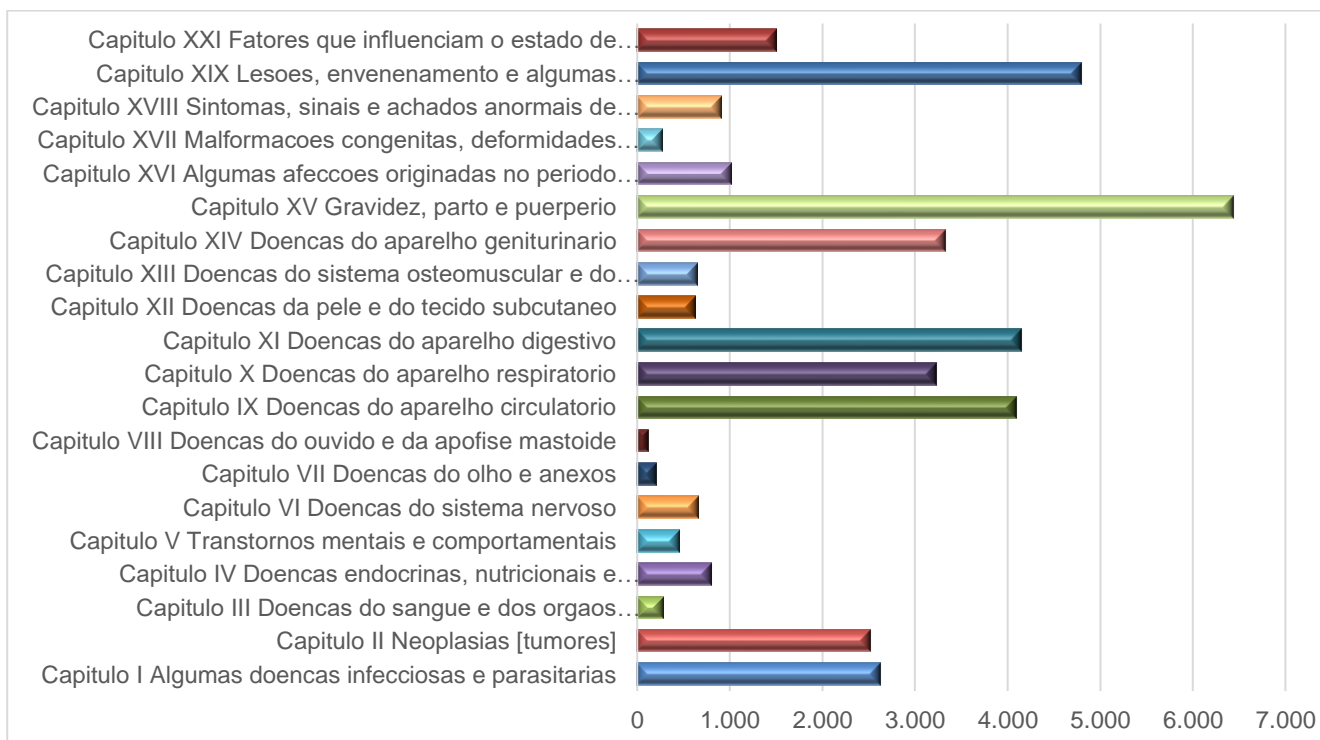
De acordo com os dados apresentados no quadro referente a Mortalidade por grupos de causas, faixa etária e por residência, a principal causa de óbito em 2017 observada foram as doenças do aparelho circulatório, seguida pelos óbitos causados por Neoplasias - tumores.

Com relação as causas externas (acidentes, homicídios e suicídios), haja visto, um aumento dos acidentes de trânsito, especialmente os acidentes envolvendo os condutores de motocicletas, indica a necessidade de intervenções na busca de reversão deste quadro.

Outros dados que podem ser considerados pela relevância dos números apresentados, são as: Doenças do Aparelho Respiratório; Doenças do Aparelho Digestivo; Algumas Doenças infecciosas e parasitárias. As Doenças Endócrinas, nutricionais e metabólicas estão muito próximas das Doenças do Sistema Nervoso.

3.1.MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA - CAPÍTULO CID 10

Internações por Capítulo CID-10	Faixa Etária												Total
	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e mais	
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	103	200	77	31	33	144	205	235	282	432	434	449	2.625
Capítulo II Neoplasias [tumores]	7	32	22	23	35	135	259	473	496	560	341	142	2.525
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	1	12	12	23	6	28	30	42	32	37	35	32	290
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	6	6	15	19	18	78	107	137	116	135	119	48	804
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	1	2	1	39	115	114	93	61	25	7	5	463
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	51	58	24	24	27	67	81	83	90	58	57	42	660
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	9	2	10	7	5	13	17	16	48	41	30	8	206
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	3	17	28	7	6	11	18	17	14	3	2	0	126
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	11	7	2	4	18	92	204	465	803	1.071	849	568	4.094
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	368	576	272	120	113	189	178	172	238	360	309	337	3.232
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	36	51	85	96	163	510	581	656	690	657	415	212	4.152
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	9	14	11	15	21	77	83	102	100	106	56	36	630
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	3	5	21	41	29	78	107	99	105	91	49	16	644
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	134	85	41	57	96	305	404	473	490	557	397	284	3.323
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	3	0	0	55	1.122	3.534	1.570	152	0	0	0	1	6.437
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	1.004	0	0	0	2	2	3	0	1	0	0	0	1.012
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	61	85	29	27	12	27	12	13	5	3	2	2	278
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	12	17	12	28	47	92	105	110	144	138	104	92	901
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	13	80	120	142	245	918	821	667	650	461	349	332	4.798
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	1	17	13	21	42	412	514	182	113	91	68	29	1.503
Total	1.835	1.263	796	741	2.079	6.827	5.413	4.187	4.478	4.826	3.623	2.635	38.703



3.2. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Conforme os dados informados, a principal causa de internação refere-se à gravidez, parto e puerpério com 6.437 internações, logo em seguida estão as causas externas provocadas por lesões, envenenamentos e outras causas, correspondendo a 4.798 das internações.

Dentre elas, podem ser considerados os acidentes de trânsito, principalmente aqueles envolvendo os condutores de motocicletas que lideram esse grupo de acidentes, ocasionando danos e desdobramentos para outros níveis de atenção pelas: mutilações, ocupações de leitos hospitalares por um longo período, além dos custos reais, que eleva os custos para o SUS e o setor produtivo, assim como os custos intangíveis que atinge diretamente o paciente pela dor, sofrimento, longos períodos de afastamentos do ambiente de trabalho, e outros.

Ocupando o terceiro lugar se encontra as doenças do aparelho digestivo com 4.152.

Não muito distante, com relação aos números e à porcentagens, faz-se relevante mencionar as internações por doenças aparelho circulatório com 4.094, assim como, as internações devido a doenças do aparelho respiratório com 3.232. Neste caso, faz-se observação de que as doenças aparelho circulatório, ocupam o primeiro lugar na lista de mortalidade.

Os dados disponíveis são oriundos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS, gerido pelo Ministério da Saúde, através da Secretaria de Assistência à Saúde, em conjunto com as Secretarias Estaduais de Saúde e as Secretarias Municipais de Saúde, sendo processado pelo DATASUS - Departamento de Informática do SUS, da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

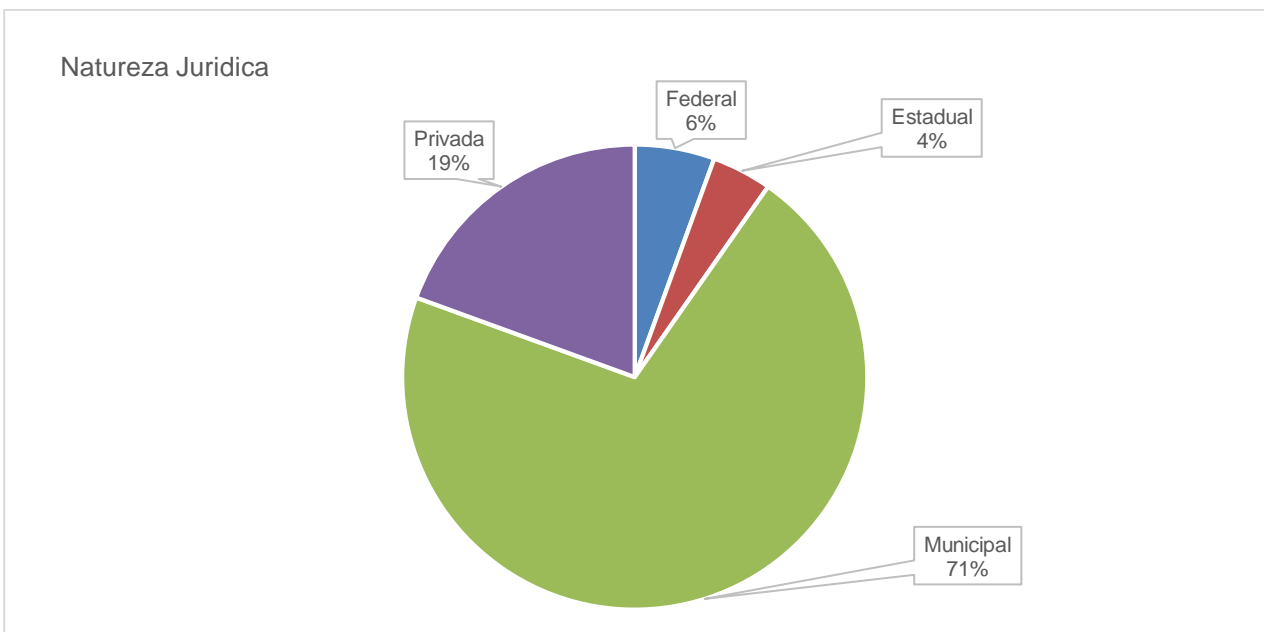
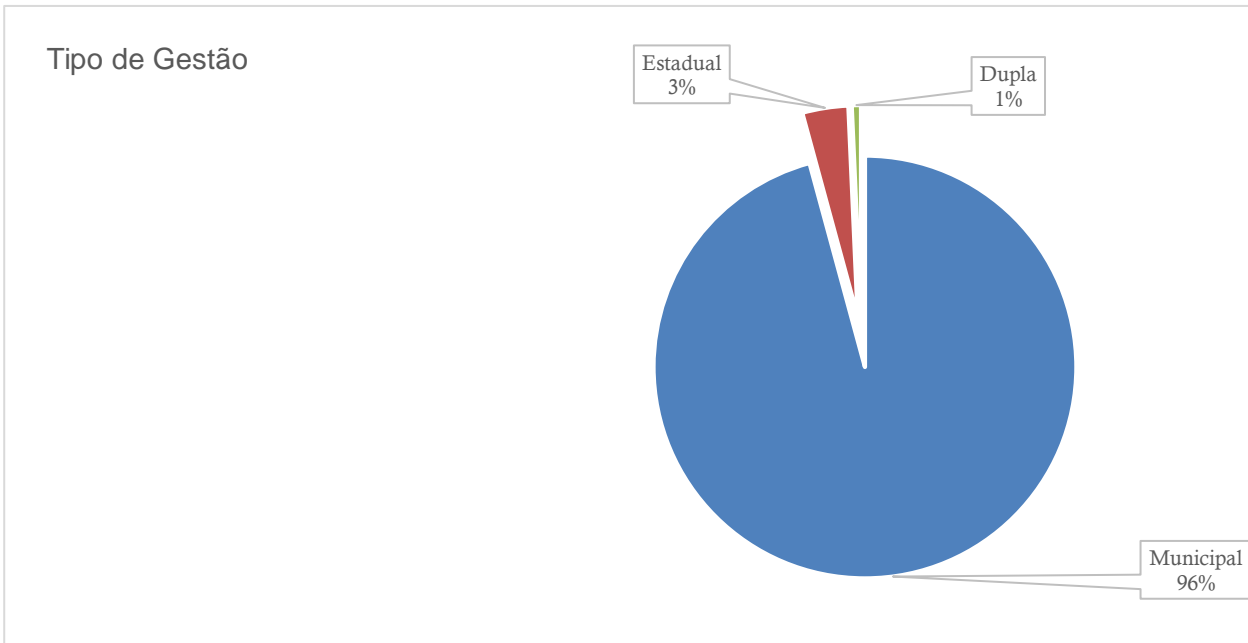
As unidades hospitalares participantes do SUS (públicas ou particulares conveniadas) enviam as informações das internações efetuadas através da AIH - Autorização de Internação Hospitalar, para os gestores municipais (se em gestão plena) ou estaduais (para os demais). Estas informações são consolidadas no DATASUS, formando uma valiosa Base de Dados no Brasil.

3.3. OBSERVAÇÃO

Os dados epidemiológicos acima tem como fonte: <http://aplicacao.saude.gov.br/sargsus/manterDemografiaDadosSocioeconomicos!carregarPagina.action>. Em 04/03/2018 17:21:23.

4. REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

4.1. TIPO DE GESTÃO E NATUREZA JURÍDICA



Gestão	Quantidade
MISTA	1
HEMOCENTRO REGIONAL DE UBERLANDIA FUNDACAO HEMOMINAS	1
PENITENCIARIA	3
CSEU CENTRO SOCIO EDUCATIVO DE UBERLANDIA	1
PENITENCIARIA PROFESSOR JOAO PIMENTA DA VEIGA	1
PRESIDIO PROFESSOR JACY DE ASSIS UBERLANDIA	1
PMU	104
AMBULATORIO DE FONOAUDIOLOGIA	1
AMBULATORIO DE LESOES LABIO PALATAIS	1
AMBULATORIO DE OFTALMOLOGIA	1
APARU ASSOCIACAO PARAPLEGICOS DE UBERLANDIA	1
BROMATOLOGIA	1
CAPS AD REDE AD	1
CAPS I NAPS INFANTIL	1
CAPS II NAPS ADULTO	1
CAPS LESTE	1
CAPS OESTE	1
CEAI I CENTRO EDUCACIONAL DE ASSISTENCIA INTEGRADA I	1
CEAI II CENTRO EDUCACIONAL DE ASSISTENCIA INTEGRADA II	1
CEAI III CENTRO EDUCACIONAL DE ASSISTENCIA INTEGRADA	1
CEAI IV CENTRO EDUCACIONAL DE ASSISTENCIA INTEGRADA AO IDOSO	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO DE UBERLANDIA	1
CENTRO DE ATENCAO AO DIABETICO TIPO 1	1
CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSECCOES	1
CENTRO DE CONVIVENCIA SAUDE MENTAL	1
CENTRO DE REF PRATICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES EM SAUDE	1
CENTRO MUNICIPAL DE DIAGNOSTICO	1
CENTRO RADIOLOGICO MUNICIPAL	1
CER CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITACAO	1
CRST CENTRO DE REFERENCIA EM SAUDE DO TRABALHADOR	1
DST AIDS AMBUL DE MOLESTIAS INFEC CONT HERBERT DE SOUZA	1
HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DR ODELMO LEAO CARNEIRO	1
MODULO ODONTOLOGICO ESCOLAR	1
MODULO PLANALTO TANCREDO	1
POSTO MEDICO DO CENTRO ADMINISTRATIVO	1
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE UBERLANDIA	1
UAI LUIZOTE DR DOMINGOS PIMENTEL DE ULHOA	1
UAI MARTINS DR JOAO FERNANDES DE OLIVEIRA	1
UAI MORUMBI	1
UAI PAMPULHA UNIDADE DE ATENDIMENTO INTEGRADO IRMA DULCE	1
UAI PLANALTO DR TUBAL VILELA DA SILVA	1
UAI ROOSEVELT DR JOSIAS DE FREITAS	1
UAI SAO JORGE	1
UAI TIBERY ANICE DIB JATENE	1

Gestão	Quantidade
PMU	
UBS BRASIL	1
UBS CUSTODIO PEREIRA	1
UBS DONA ZULMIRA	1
UBS GUARANI	1
UBS NOSSA SENHORA DAS GRACAS	1
UBS PATRIMONIO	1
UBS SANTA ROSA	1
UBS TOCANTINS	1
UBSF ACLIMACAO	1
UBSF ALVORADA	1
UBSF AURORA	1
UBSF BOM JESUS	1
UBSF CAMPO ALEGRE	1
UBSF CANAA I	1
UBSF CANAA II	1
UBSF CRUZEIRO DOS PEIXOTOS	1
UBSF DOM ALMIR	1
UBSF GRANADA I	1
UBSF GRANADA II	1
UBSF GRAVATAS	1
UBSF IPANEMA I	1
UBSF IPANEMA II	1
UBSF JARDIM BOTANICO	1
UBSF JARDIM BRASILIA	1
UBSF JARDIM BRASILIA II	1
UBSF JARDIM CELIA	1
UBSF JARDIM DAS PALMEIRAS I	1
UBSF JARDIM DAS PALMEIRAS II	1
UBSF JARDIM DAS PALMEIRAS III	1
UBSF JARDIM EUROPA	1
UBSF JOANA DARC	1
UBSF LAGOINHA I E II	1
UBSF LARANJEIRAS	1
UBSF LUIZOTE DE FREITAS	1
UBSF MANSOUR	1
UBSF MARTA HELENA	1
UBSF MARTINESIA	1
UBSF MINAS GERAIS	1
UBSF MIRAPORANGA	1
UBSF MORADA NOVA	1
UBSF MORUMBI I	1
UBSF MORUMBI III	1
UBSF MORUMBI IV DR DELIO MENICUCCI	1
UBSF MORUMBI V	1

Gestão	Quantidade
PMU	
UBSF SANTA LUZIA	1
UBSF SAO GABRIEL	1
UBSF SAO JORGE I	1
UBSF SAO JORGE II	1
UBSF SAO JORGE IV	1
UBSF SAO JORGE V	1
UBSF SAO JOSE	1
UBSF SAO LUCAS	1
UBSF SERINGUEIRAS I	1
UBSF SERINGUEIRAS II	1
UBSF SHOPPING PARK I	1
UBSF SHOPPING PARK II	1
UBSF SHOPPING PARK III	1
UBSF TAIAMAN I	1
UBSF TAIAMAN II	1
UBSF TANGARA E RIO DAS PEDRAS	1
UBSF TAPUIRAMA	1
UNIDADE DE APOIO SOBRADINHO	1
UNIDADE DE APOIO TENDA DO MORENO	1
UNIDADE DE PROGRAMAS ESPECIAIS	1
UPA SUL	1
VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	1
VIGILANCIA SANITARIA UBERLANDIA	1
SES	2
CENTRAL ESTADUAL DE REGULACAO MACRO TRIANGULO DO NORTE	1
SUPERINTENDENCIA REGIONAL DE SAUDE DE UBERLANDIA	1
UFU	8
AMBULATORIO AMELIO MARQUES	1
CAPS AD UFU	1
CENTRO DE SAUDE ESCOLA JARAGUA	1
CONSULTORIO ITINERANTE OFTALMOLOGICO DO HC DE UBERLANDIA	1
HOSPITAL DE CLINICAS DE UBERLANDIA	1
HOSPITAL ODONTOLOGICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA	1
UNIDADE DIALISEHEMODIALISE	1
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA	1
Total Geral	118

Fonte: CNES 23/03/18

4.2.LEITOS

Código	Descrição	Existente	Sus	Não Sus
	CIRÚRGICO	443	255	188
1	BUCO MAXILO FACIAL	7	4	3
2	CARDIOLOGIA	19	12	7
3	CIRURGIA GERAL	140	76	64
4	ENDOCRINOLOGIA	8	6	2
5	GASTROENTEROLOGIA	18	10	8
6	GINECOLOGIA	29	15	14
8	NEFROLOGIAUROLOGIA	30	21	9
9	NEUROCIRURGIA	22	17	5
11	OFTALMOLOGIA	17	9	8
12	ONCOLOGIA	8	4	4
13	ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	63	49	14
14	OTORRINOLARINGOLOGIA	21	11	10
15	PLASTICA	35	6	29
16	TORACICA	11	5	6
67	TRANSPLANTE	13	10	3
90	QUEIMADO ADULTO	1	0	1
91	QUEIMADO PEDIATRICO	1	0	1
Código	Descrição	Existente	SUS	Não SUS
CLÍNICO		459	370	89
31	AIDS	8	8	0
32	CARDIOLOGIA	32	20	12
33	CLINICA GERAL	287	250	37
35	DERMATOLOGIA	3	1	2
36	GERIATRIA	10	2	8
37	HANSENOLOGIA	4	2	2
38	HEMATOLOGIA	5	1	4
40	NEFROUROLOGIA	24	11	13
41	NEONATOLOGIA	27	27	0
42	NEUROLOGIA	3	1	2
44	ONCOLOGIA	21	20	1
46	PNEUMOLOGIA	10	2	8
87	SAUDE MENTAL	25	25	0
COMPLEMENTAR		287	152	135
66	UNIDADE ISOLAMENTO	8	5	3
74	UTI ADULTO - TIPO I	26	0	26
75	UTI ADULTO - TIPO II	89	74	15
76	UTI ADULTO - TIPO III	32	22	10
79	UTI PEDIATRICA - TIPO III	13	9	4
80	UTI NEONATAL - TIPO I	19	0	19
81	UTI NEONATAL - TIPO II	20	20	0
82	UTI NEONATAL - TIPO III	25	20	5
83	UTI DE QUEIMADOS	2	2	0
85	UTI CORONARIANA TIPO II - UCO TIPO II	6	0	6

COMPLEMENTAR				
86	UTI CORONARIANA TIPO III - UCO TIPO III	10	0	10
92	UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS NEONATAL CONVENCIONAL	26	0	26
93	UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS NEONATAL CANGURU	11	0	11
OBSTÉTRICO		99	74	25
10	OBSTETRICA CIRURGICA	53	34	19
43	OBSTETRICA CLINICA	46	40	6
PEDIATRICO		127	102	25
45	PEDIATRIA CLINICA	107	87	20
68	PEDIATRIA CIRURGICA	20	15	5
OUTRAS ESPECIALIDADES		29	17	12
34	CRONICOS	14	2	12
49	PNEUMOLOGIA SANITARIA	1	1	0
84	ACOLHIMENTO NOTURNO	14	14	0
HOSPITAL DIA		20	10	10
7	CIRURGICO/DIAGNOSTICO/TERAPEUTICO	20	10	10
Sumário				
TOTAL CLÍNICO/CIRÚRGICO		902	625	277
TOTAL GERAL MENOS COMPLEMENTAR		1177	828	349

Fonte: CNES 23/03/18

4.3. EQUIPAMENTOS EM USO SUS

Item	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Média
1-EQUIPAMENTOS DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM	194	187	186	189
2-EQUIPAMENTOS DE INFRA-ESTRUTURA	72	73	73	73
3-EQUIPAMENTOS POR METODOS OPTICOS	126	124	142	131
4-EQUIPAMENTOS POR METODOS GRAFICOS	103	102	104	103
5-EQUIPAMENTOS PARA MANUTENCAO DA VIDA	2.062	2.088	2.022	2.057
6-OUTROS EQUIPAMENTOS	299	292	293	295
7-EQUIPAMENTOS DE ODONTOLOGIA	376	391	389	385
8-EQUIPAMENTOS DE AUDIOLOGIA	19	19	19	19
Total Geral	3.251	3.276	3.228	3.252

4.4. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

A justificativa da dupla gestão se aplica quando o município apresenta estabelecimentos que possuem contrato ou convênio com dois entes gestores simultaneamente.

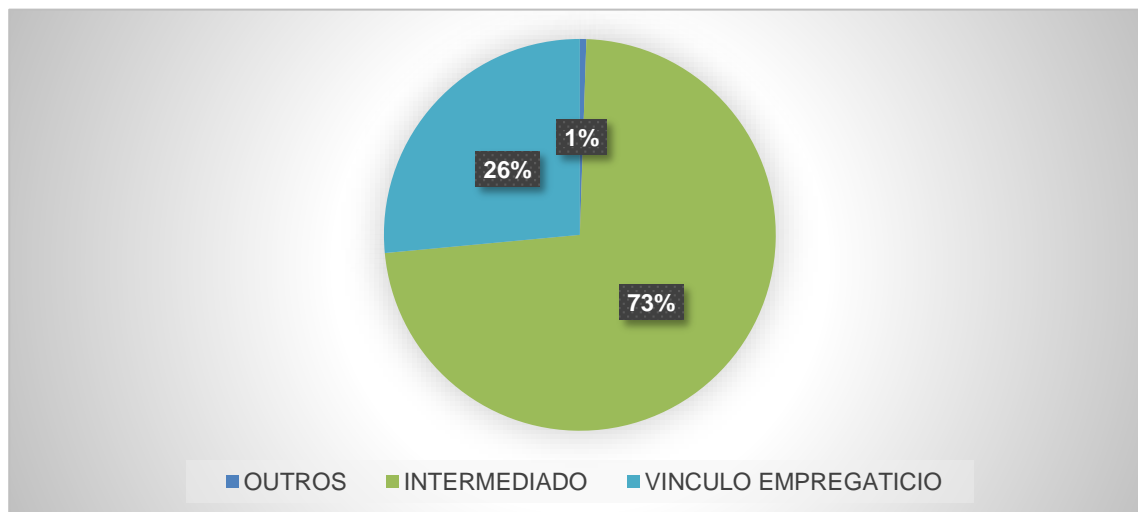
A prestação de serviços do sistema único de saúde no município é predominantemente realizada por unidades organizadas em pontos de atenção da rede municipal de saúde, coordenadas pela atenção primária. O cidadão é atendido por meio da divisão de áreas de abrangência com responsabilidade definida por unidade de saúde.

O número de Equipamento de saúde SUS em uso registrados cadastro nacional de estabelecimento de saúde no ano 2017 foi de 3.297, sendo que a maior parte de Equipamentos para Manutenção da Vida (2.022).

Com relação ao número de leitos da rede hospitalar é de 1.177 leitos sendo 828 SUS.

5. PROFISSIONAIS SUS

5.1.VÍNCULOS



Fonte: CNES em 06/03/2018

TIPO	Q ^{DADE}
INTERMEDIADO	4.375
SPDM	1.141
MSDT e FMMS	2.159
FUNDASUS ³	1.073
VINCULO EMPREGATÍCIO	1.586
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	310
EMPREGO PUBLICO	92
ESTATUTÁRIO	1.184
OUTROS	32
TOTAL GERAL	5.993

Fonte: CNES em 06/03/2018

VÍNCULOS INTERMEDIADOS

É a força de trabalho mediada por um agente contratante que não o próprio Estabelecimento de Saúde, e que desempenha suas atividades nos Estabelecimentos de Saúde, são classificados como:

- INTERMEDIADO POR ORGANIZAÇÃO SOCIAL (OS): Trabalhadores inseridos no serviço público através de vínculo de qualquer natureza interposta por uma OS.
- INTERMEDIADO POR ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PÚBLICO (OSCIP): Trabalhadores inseridos no serviço público através de vínculo de qualquer natureza interposta por uma OSCIP.
- INTERMEDIADO POR ORGANIZAÇÃO NÃO- GOVERNAMENTAL (ONG): Trabalhadores inseridos no serviço público através de vínculo de qualquer natureza interposta por uma ONG.
- INTERMEDIADO POR INSTITUIÇÃO/ENTIDADE FILANTRÓPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVOS: Trabalhadores inseridos no serviço público através de vínculo de qualquer natureza interposta por instituição/entidade filantrópica e/ou sem fins lucrativos.
- CELETISTA: vínculo empregatício regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (C.L.T.) brasileira.

³ A Câmara Municipal de Uberlândia aprovou a extinção da Fundação Saúde do Município de Uberlândia (Fundasus), que aguarda sanção do Executivo para entrar em vigor.

VÍNCULOS DIRETO COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

É a força de trabalho que desempenha suas atividades nos Estabelecimentos Públicos de Saúde, são classificados como:

- **ESTATUTÁRIO - Cargo Público:** Cargo Público, também denominado Estatutário, é a prestação de serviços de forma pessoal e não eventual ao Estado e às entidades da Administração Pública direta ou indireta. É regido por Estatuto próprio do Poder Público a que se serve e seu provimento depende de aprovação prévia em Concurso ou Processo Seletivo Público.
- **EMPREGO PÚBLICO:** É a prestação de serviços de forma pessoal e não eventual ao Estado e às entidades da Administração Pública direta ou indireta. É regido pela CLT e seu provimento depende de aprovação prévia em Concurso ou Processo Seletivo Público.
- **CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO:** Trata-se de contratação por tempo determinado para atender necessidade temporária de excepcional interesse público. Tais contratações dispensam a realização de Concurso Público em circunstâncias de patente gravidade relacionada à saúde pública. Nas demais situações a contratação se dá após a realização de processo seletivo simplificado.

OUTROS

- **BOLSA:** Destina-se a estudantes e/ou professores de instituições de ensino superior, que desenvolvem atividades de ensino e/ou pesquisa.
- **RESIDENTE:** Profissional inscrito e frequentando regularmente curso de Residência Médica, Residência em Área Profissional de Saúde ou Residência Multiprofissional em Saúde, modalidades de ensino de pós-graduação lato sensu sob a forma de especialização, caracterizadas pelo treinamento em serviço, em regime de dedicação exclusiva, em instituição de saúde universitária ou não, devidamente credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica ou pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde, e sob a orientação de profissionais de saúde de elevada qualificação ética e profissional.
- **ESTAGIÁRIO:** Destina-se a estudantes. Quando remunerados, recebem bolsa-estágio.

5.2. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

O município possui 5.993 profissionais que prestam atendimento ao SUS.

Destes, 23,4% (1.586) possuem vínculo empregatício com a Prefeitura Municipal de Uberlândia, sob os regimes: estatutário, emprego público, celetista, cargo comissionado e contrato.

Atualmente, temos 17,9% (1.073) dos funcionários estão vinculados a Fundasus, a Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM conta com 19% (1.141), a Fundação Maçonica Manoel dos Santos – FMMS e a Missão Sal da Terra - MSDT atua com 36% (2.159).

6. AÇÕES REALIZADAS NO ANO

Realização das Conferência Municipal:

- 1º Conferência Municipal de Saúde da Mulher (Junho);
- 8º Conferência Municipal de Saúde (Julho);
- 1º Conferência Municipal de Vigilância em Saúde (Julho).

Eventos

- Comemoração à semana da Mulher;
- Participação da SMS na caravana da saúde, carnaval, jogo de futebol;
- Semana da Enfermagem;
- Semana de Assistente social;
- Café com as Redes;
- Dia Mundial de Combate a AIDS
- Seminário de Anemia Falciforme

Interação das ações de combate ao *Aedes aegypti* nas atividades ACS – Agente Comunitário de Saúde em conjunto com o ACE– Agente Comunitário de endemia, equipes e comunidade;

Realização ações de promoção e prevenção contra dengue, Zica e Chikungunya nas Unidade de Saúde, Escolas e comunidades;

Realização do Seminário JUNTOS CONTRA O AEDES em janeiro;

Capacitação ao combate ao Aedes aegypti em dezembro;

Ações de imunização nas áreas de risco contra febre amarela;

Desenvolvimento de projeto em parceria com COMCIH – Comissão Municipal de Controle de Infecção Hospitalar, para monitoramento dos processos e refeições servidas nas UAIs, incluindo relatórios, pesquisa satisfação, visita técnica e treinamento com copeiras.

Alinhamento com Vigilância sanitária em relação aos fluxos de preenchimento e validação das FCES – Ficha de cadastro de estabelecimento de saúde;

Realização das Oficina do Projeto Qualifica SaUDI:

- O acesso na APS – Atenção Primária em Saúde os fundamentos sobre os atributos, funções e acesso na APS;
- Os processos básicos – a territorialização, o cadastramento dos cidadãos e suas famílias, o diagnóstico local;
- As condições crônicas – a identificação, a estratificação de risco, a programação local, a agenda programada;
- Os eventos agudos – a classificação de risco, o atendimento e a agenda para os eventos agudos.
- Manejo clínico para utilização e controle de glicemia em diabéticos;

Início de atendimento da ESF Canaã V, para atender moradores do Jardim Vica e Assentamento Irmã Dulce;

Alinhamento do Projeto Qualifica SaUDI com profissionais da Saúde Mental e reforço da tutoria de psiquiatria;

Fortalecimento e qualificação da atenção psicossocial no nível da urgência e emergência (pronto-atendimentos das UAIs).

Implantação do bloco de horas;

Redefinição da área de abrangência da UAI Luizote;

Criação das tutorias de reumatologia e endocrinologia na rede de atenção em saúde;

Monitoramento Estado Nutricional de 90% das famílias beneficiárias do Bolsa Família;

Definição das Diretrizes Clínicas para Condições Crônicas: Criança, Gestante, Hipertensos e Diabéticos;

Reestruturação do atendimento de Saúde Bucal, ampliando da cobertura e melhorando o acesso,

Implantação da estratificação de risco em saúde bucal e classificação de risco das urgências;

Implementação do Projeto prevenção em Saúde Bucal de crianças de 0 a 5 anos;

Alinhamento do fluxo de atendimento dos idosos institucionalizados;

Efetivação do fluxograma de atendimento às gestantes com sífilis;

Garantia do estoque de penicilina benzatina para tratamento da gestante e parceiro com sífilis;

Capacitação das Enfermeiras para Rede Cegonha;

Estruturação da UAI Martins com equipe de Enfermagem Obstétrica 24 hs

Acompanhamento e monitoramento de crianças com microcefalia;

Otimização do processo de laqueaduras e vasectomia;

Alinhamento do atendimento aos Privados de Liberdade – PNAIPS;

Realização de visitas domiciliares a situações de extrema vulnerabilidade com ações efetivas;

Efetivação do Projeto de Contracepção (IMPLANON - contraceptivo de longa duração) para mulheres vulneráveis na Rede de Assistência;

Monitoramento e acompanhamento dos casos notificados de criança, adolescentes e idosos vítimas de violência;

Reorganização do Programa Saúde em Casa e NASF – Núcleo de Apoio a Saúde da Família;

Fortalecimento da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência e Reabilitação em todos os níveis de Atenção à Saúde.

Estratificação de risco das pessoas com deficiências no território da APS;

Formação de terapeutas em dança circular; Parceria com hemocentro para facilitar atendimento específico a pessoas com doença falciforme;

Elaboração do Guia Usuário de Oxigenoterapia Domiciliar;

Capacitações dos profissionais de saúde sobre reconhecimento e função dos aparelhos ventilatórios e concentrador de oxigênio dos pacientes em domicílio;

Implantação de médicos fixos horizontais, manhã e tarde, em enfermarias, Pronto Atendimento, salas de emergência;

Disponibilização 395 latas de leite em fórmula para os bebês com Fissura de Palato do Programa Lábio Palatais, uma vez que eles apresentam dificuldades para sugar o leite materno, sendo assim, estes bebês tiveram a garantia de adequar o peso e realizar cirurgia.

Recadastramento das Fazendas na Zona Rural;

Ativação dos grupos operativos na Zona Rural;

Capacitação dos Agentes Comunitários das Unidades da Zona Rural;

Estratificação de 98% das Gestantes, Hipertenso e Diabético no Distrito Rural de Miraporanga.

Reestruturação dos Prontos Atendimentos das UAI com a redefinição das portas de entrada da Rede Urgência e Emergência.

Implantação de médicos fixos horizontais, manhã e tarde, em enfermarias, PA, salas de emergência;

Maior agilidade nos exames emergências nas UAI;

Reestruturação do Programa de TRS - Terapia Renal Substitutiva, otimizando as vagas com consequente extinção da fila de espera para tratamento;

Agilização das filas de prioridade de cirurgias ginecológicas;

Inserção do município de Uberlândia como executor de procedimentos para Estratégia de Cirurgia Eletiva do Ministério da Saúde;

Redução do tempo de espera para consulta de neuropediatria;

Reorganização dos processos da Central de Marcação de consultas e exames de média e alta complexidade;

Reestruturação do Núcleo de Alta Complexidade, otimizando os serviços assistenciais, proporcionando melhor atendimento às Unidades;

Realização do processo de credenciamento/habilitação em Traumatologia Ortopédica de Alta Complexidade do HMMDOLC;

Reabertura dos 10 leitos de UTI Adulto no HMMDOLC;

Funcionamento contínuo de 200 leitos de enfermagem no HMMDOLC;

Implantação da Rede Cegonha no HMMDOLC;

Estudos para incluir Posto de Coleta de Leite Materno no HMMDOLC;

Implantação dos leitos de Cuidados Intermediários e Canguru da UTI Neonatal no HMMDOLC;

Reavaliação dos credenciamentos e habilitações do HMMDOLC;

Contratação de equipe de cirurgia de membros superiores para o HMMDOLC;

Ampliação das cirurgias ortopédicas, membros superiores e fêmur do HMMDOLC;

Atualização das listas de Cirurgias Eletivas em conjunto com a Atenção Primária, UAI's e Prestadores (HC/UFU e HMMDOLC)

Implantação de comunicação por meio de WhatsApp;

Pesquisa de opinião sobre o atendimento de pediatria no pronto- atendimentos das Unidades de Atendimento Integrado (UAI);

Participação dos profissionais da saúde nas reuniões dos conselhos locais, distritais e municipal;

Redefinições do contrato com o HCUFU;

Realinhamento sobre a judicialização da saúde com Ministério Público Estadual;

Revisão dos contratos de gestão: Missão Sal da Terra (MSDT) e Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM);

Retorno de atendimento da ILPI – Instituição de Longa Permanência para Idosos na Clínica Jesus de Nazaré;

Ampliação do Programa Remédio em Casa;

Reestruturação da dispensação dos medicamentos de uso contínuo;

Reestruturação da dispensação dos medicamentos para pacientes de condições crônicas durante atendimento em grupo nas unidades;

Inauguração da farmácia na UBSF Canãa;

Padronização do atendimento nas farmácias do município e das atividades realizadas na assistência farmacêutica;

Adequação dos estoques de medicamentos e materiais médico-hospitalares;

Instrumentos de planejamento:

- Definição da Missão, Visão e Valores da Secretaria Municipal de Saúde (janeiro);
- Elaboração do Mapa Estratégico da Secretaria Municipal de Saúde (janeiro);
- Plano Plurianual de Saúde – PPA 2018 – 2021 (setembro);
- Lei de Diretrizes Orçamentária – LDO 2018 (setembro);
- 3º Relatório Quadrimestral Detalhado 2016 (fevereiro);
- Relatório Anual de Gestão 2016 (março);
- 1º Relatório Quadrimestral Detalhado 2017 (maio);
- 2º Relatório Quadrimestral Detalhado 2017 (setembro);
- Plano Municipal de Saúde 2018 – 2021 (novembro);
- Programação Anual 2018 (dezembro).

Avaliação mensal dos contratos de gestão com MSDT e HMMDOLC;

Revisão e aditamento dos contratos com prestadores SUS;

75% das demandas recebidas na Ouvidoria foram respondidas dentro do prazo disponibilizado pelo Sistema OuvidorSUS;

Audiência com o Ministério Público para definir a participação do município no pagamento com desconto de energia aos usuários de oxigênio e ou ventiladores mecânicos;

Implantação do Projeto para o uso racional: de energia elétrica, de material de escritório, telefone, material de limpeza dentre outros, por meio do método dos 5s;

Levantamento das necessidades de reparo e reforma nas Unidades de Saúde beneficiadas com recursos de emenda parlamentar (Santa Luzia, Alvorada, São Jorge II, Morada Nova, Custódio Pereira, Santa Rosa e Miraporanga);

Pintura e reparo da UBS Dona Zulmira com participação da comunidade;

Reforma da UBSF Morumbi III;

Reativação do elevador da UBSF Jardim Brasília I;

Conclusão do processo licitatório para aquisição dos insumos para o tratamento do diabetes; Saúde de 2017;

Realização de pregões para garantir o abastecimento da rede;

Abastecimento de materiais e equipamentos nas Unidades de Atenção Primária;

Efetivação dos processos de compras de equipamentos da Atenção Básica com recursos de emendas parlamentares;

Troca da ampola do tomógrafo do HMMDOLC e conseqüente retorno dos exames;

Equipamentos consertados: 80 bombas de infusão, 11 monitores multiparamétricos, 5 bombas de dieta, 3 autoclaves, 1 secadora de traqueia, 1 tomógrafo, 1 fibrobroncoscópio, 1 videoduodenoscópio, 2 balanças pediátricas, 1 bisturi elétrico, 20 camas;

Capacitação de média de 727 profissionais de saúde

Contratação de 06 farmacêuticos;

Complementação da equipe UBSF Miraporanga e UBSF Tapuira com a inserção de um Assistente Social;

Inserção de um fisioterapeuta para atender a UBS Tocantins, UBSF Tapuira e Miraporanga;

Inserção de um Nutricionista no NASF Luizote;

Fortalecimento de ações do Serviço Social;

Implantação do Prontuário Eletrônico do Paciente – Fast Medic em todas as Unidades de Atenção Básica (UBS e UBSF), UAI (Pronto Atendimento e Ambulatório), CAPS e Unidades de Atendimento Especializado

Localização e acompanhamento de beneficiários do PBF (condicionalidades de saúde) pelo prontuário eletrônico.

Capacitação de acordo com Diretrizes Clínicas e no Fastmedic para estratificação de risco de Hipertensos, Diabéticos, Crianças e Gestantes.

Entrega de 80 smartphones para as Unidades Básicas de Saúde e Saúde da Família;

Implantação dos laudos de APAC – Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade, em via única.

7. DADOS DE PRODUÇÃO

Produção Ambulatorial por Complexidade

Complexidade	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
Atenção Básica	942.986	1.297.553	766.597	3.007.136
Média complexidade	846.914	1.006.247	931.572	2.784.733
Alta complexidade	699	1.759	1.750	4.208
Não se aplica	19.735	26.768	26.982	73.485
Total	1.810.334	2.332.327	1.726.900	5.869.561

Fonte: DATASUS em 08/03/2018

Dados de Dez/2017 – não disponíveis. Foi considerado como a média dos meses anteriores.

Produção Ambulatorial por Grupo Procedimento

Grupo procedimento	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
Ações de promoção e prevenção em saúde	375.732	568.206	359.011	1.302.949
Procedimentos com finalidade diagnóstica	131.339	153.553	130.001	414.893
Procedimentos clínicos	1.268.241	1.560.454	1.196.020	4.024.715
Procedimentos cirúrgicos	18.486	27.584	20.767	66.837
Ações complementares da atenção à saúde	16.536	22.530	21.101	60.167
Total	1.810.334	2.332.327	1.726.900	5.869.561

Fonte: DATASUS em 08/03/2018

Dados de Dez/2017 – não disponíveis. Foi considerado como a média dos meses anteriores.

AIH Aprovadas

Esfera jurídica	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
Administração Pública	13.370	15.038	11.606	40.014
.. Federal	7.111	7.617	5.782	20.510
.. Municipal	6.259	7.421	5.824	19.504
Entidades Empresariais	633	550	411	1.594
.. Demais Entidades Empresariais	633	550	411	1.594
Total	14.003	15.588	12.017	41.608

Fonte: DATASUS em 08/03/2018

Os dados acima disponíveis são oriundos do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS, gerido pelo Ministério da Saúde, através da Secretaria de Assistência à Saúde, em conjunto com as Secretarias Estaduais de Saúde e as Secretarias Municipais de Saúde, sendo processado pelo DATASUS - Departamento de Informática do SUS, da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

As informações se referem aos períodos a partir de janeiro de 2008, quando foi implantada a Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses e Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde – SUS, instituída pela portaria GM/MS n.º 321 de 08 de fevereiro de 2007.

Complexidade: Corresponde à complexidade do procedimento: atenção básica, média complexidade e alta complexidade.

Procedimento, Grupo procedimento, Subgrupo procedimento. e Forma organização: Procedimento realizado e seu grupo, subgrupo e forma de organização, de acordo com a Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses e Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde – SUS.

Quantidade aprovada: Quantidade de procedimentos aprovados para pagamento pelas Secretarias de Saúde.

Os dados abaixo disponíveis são oriundos do Centro de Gestão de Informação de Saúde, gerido pelo Secretaria Municipal de Saúde juntamente com a Processamento de Dados de Uberlândia – PRODAUB, que participa nos processamentos. As informações se referem aos períodos de janeiro a dezembro de 2017.

Pessoas Atendidas

Pessoas Atendidas	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
Ambulatório	231.943	296.707	322.302	850.952
Pronto Atendimento	281.093	379.541	386.938	1.047.572
Total	513.036	676.248	709.240	1.898.524

FONTE: SMS/Centro de Gestão de Informação de Saúde – 07/01/18

Consultas Médicas

Consultas Médicas	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
Básicas	222.839	252.816	244.583	720.238
Especializadas	78.228	89.283	78.294	245.805
Pronto Atendimento	303.381	370.108	356.887	1.030.376
Total	604.448	712.207	679.764	1.996.419

FONTE: SMS/Centro de Gestão de Informação de Saúde – 07/01/18

Farmácia

Ações	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
Nº de pessoas atendidas	237.177	270.841	230.231	738.249
Nº de pessoas com Remédio em Casa	5.637	6.296	6.158	18.091
Total	242.814	277.137	236.389	756.340

FONTE: SMS/Centro de Farmácia – 07/01/18

Práticas Integrativas

Ações	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
Pacientes atendidos	6.977	5.939	12.676	25.592
Reuniões realizadas	19	11	19	49
TOTAL	6.996	5.950	12.695	25.641

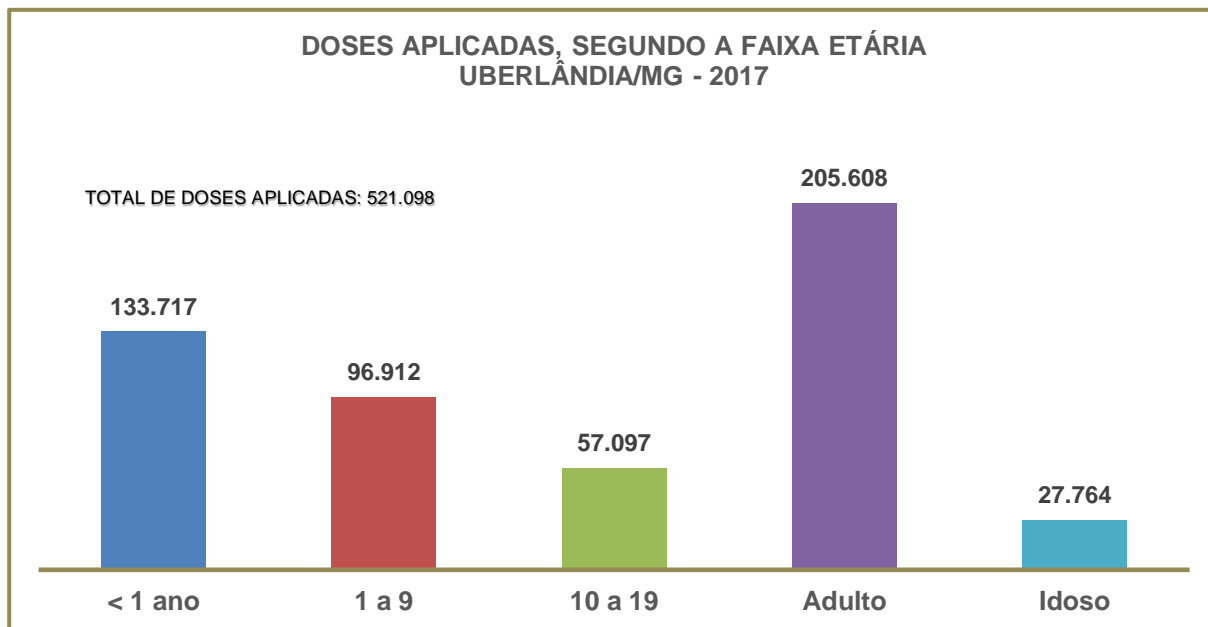
Atividades Ofertadas:

Antroposofia
Acupuntura
Auriculoterapia

Reiki
Meditação
Homeopatia

Danças Circulares
Arteterapia
Massoterapia

Imunização



FONTE: SMS/Centro de Gestão de Informação de Saúde – 07/01/18

Produção: Odontologia

Ações	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
1ª Consulta Odontológica	3.918	11.726	10.038	25.682
Tratamento Completado	2.995	10.106	10.033	23.134
Percentual de Tratamento Completado	76,44	86,18	99,95	90,08

FONTE: SMS/Centro de Gestão de Informação de Saúde – 07/01/18

Centro de Controle de Zoonoses

Combate ao <i>Aedes aegypti</i>	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
- Imóveis Visitados	248.814	281.222	221.033	751.069
- Pneus Coletados	93.862	76.583	82.146	252.591
- Escolas Visitadas	191	275	178	644
Vacinação anti-rábica (Animais vacinados)	323	7.422	86.532	94.277

FONTE: SMS/Centro de Gestão de Informação de Saúde – 07/01/18

Vigilância Sanitária

Ações	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
Inspeção de estabelecimentos	4.205	5.212	5.279	14.696
Licenciamento de estabelecimentos	676	789	971	2.436
TOTAL	4.881	6.001	6.250	17.132

FONTE: SMS/Centro de Gestão de Informação de Saúde – 07/01/18

Vigilância Epidemiológica

Ações	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
Visita Domiciliar e Hospitalar	1.790	2.201	1.954	5.945
Palestras	37	95	92	224
TOTAL	1.827	2.296	2.046	6.169

FONTE: SMS/Centro de Gestão de Informação de Saúde – 07/01/18

7.1.INDICADORES PARA A PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA NOS ANOS DE 2017-2021

Nº	Indicador	Pactuado	Unidade	Alcançado	Resultado
1	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas	290	/100.000	276	😊
2	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	90	%	97,97	😊
3	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	83	%	94,86	😊
4	Proporção de casos de doenças de notificação imediata encerradas em até 60 dias após notificação	80	%	88,89	😊
5	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	37	Nº Absoluto	58	😞
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase	90	%	95,00	😊
7	Número de casos autóctones de malária	0	Nº Absoluto	0	😊
8	Proporção de gravidez na adolescência na faixa etária de 10 a 19 anos	15	%	13,54	😐
9	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	2	Nº Absoluto	0	😊
10	Taxa de mortalidade infantil.	9,7	/1000	8,71	😊
11	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano	35	%	260	😊
12	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	49	%	49,00	😊
13	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente	0,62	Razão	0,54	😞
14	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente	0,4	Razão	0,56	😊
Nº	Indicador	Pactuado	Unidade	Alcançado	Resultado
15	Proporção de parto normal no sus e na saúde suplementar	22	%	29,51	😊

Nº	Indicador	Pactuado	Unidade	Alcançado	Resultado
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	3	Nº Absoluto	1	😊
17	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família	85	%	92,64	😊
18	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	35	%	26,00	😐
19	Ações de matriciamento sistemáticos realizadas por CAPS com equipes da atenção básica	100	%	28	😞
20	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	80	%	86,3	😊
21	Proporção do preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalhos	80	%	95,1	😊

7.2. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Indicador 1: Ações de prevenção e no controle das DCNT e em seus fatores de risco estão sendo realizadas de maneira contínua.

Indicador 2: Ocorreram três óbito materno neste período, todos investigados, falta apenas fechar relatórios

Indicador 3: Meta alcançada

Indicador 4: Apesar da meta alcançada, alguns agravos dependem de resultados de exames do Laboratório Central de Saúde Pública como o LACEN/ MG Laboratório Central de Saúde Pública de MG, Fundação Nacional Ezequiel Dias - Funed, ou outros.

Indicador 5: Coorte de 2017 MB = 2015 e PB = 2016), de acordo com Resolução SES/MG N° 5.484, de 17 de novembro de 2016. Pelo instrutivo de 2014 é de setembro a dezembro, pelo instrutivo do estado é de janeiro a novembro, sendo do estado dando melhor resultado, ficando porem 49% de setembro a dezembro de 2015 e 72% de janeiro a novembro de 2016

Indicador 6: Nenhum caso

Indicador 7: Temos observado um incremento dos casos de sífilis na gestação em todo o Brasil. Para este enfrentamento ampliamos para três os testes de sífilis nas gestantes, recapacitamos equipes para diagnóstico e tratamento precoce e estamos garantindo estoque de penicilina para as gestantes.

Indicador 8: Nenhum caso

Indicador 9: Estamos com dificuldades conseguir o material para que possamos realizar as análises. A ausência de insumos no laboratório não permitiu realizar os exames de Turbidez, Fluoreto e Residual desinfetante.

Indicador 10: As unidades de saúde precisam focar na coleta de citologia de pacientes na faixa etária preconizada pelo INCA e realizar estratégia de busca ativa. Melhorar organização dos processos das unidades, com priorização da coleta de citologia visando cumprimento de meta.

Indicador 11: Uberlândia não tem fila para realização de mamografia. No último quadrimestre tivemos um mamógrafo sem funcionar devido à problemas técnicos e de manutenção.

Indicador 12: A melhora do indicador reflete as ações educativas contínuas e sensibilização das equipes e população quanto às vantagens do parto normal.

Indicador 13: Meta alcançada, porém estamos atentos para diminuir esta ocorrência.

Indicador 14: Meta alcançada

Indicador 15: Ocorreu apenas 1 óbito

Indicador 16: O município encontra-se com a impossibilidade de contratação de recursos humanos, devido ao procedimento administrativo no Ministério Público Estadual, inviabilizou a ampliação das equipes.

Indicador 17: É considerado no mínimo 30% do número de famílias com perfil saúde na 1ª vigência do programa do ano corrente que tem sido acompanhadas sobre as condicionalidades de saúde das famílias beneficiárias no Programa Bolsa Família no Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde.

Indicador 18: O município encontra-se com a impossibilidade de contratação de recursos humanos, devido ao procedimento administrativo no Ministério Público Estadual, inviabilizou a ampliação das equipes.

Indicador 19: O matriciamento é uma ação recente, estamos implantando as ações.

Indicador 20: A meta foi alcançada mesmo com número reduzido de agentes de controle de zoonoses. A parceira estabelecida com Programa de Saúde da Família, está se consolidando e com isso conseguimos resultados concretos e positivos.

Indicador 21: Meta alcançada.

8. INDICADORES FINANCEIROS

Indicadores Financeiros (Fonte: SIOPS - 2017)	
Participação % da receita de impostos na receita total do Município	19,70%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	53,05%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	17,43%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	84,67%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	58,52%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	52,27%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$829,14
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	13,31%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,87%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	28,35%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,33%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	36,08%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	29,43%

Fonte: <http://aplicacao.saude.gov.br/sargsus/manterDemonstrativoIndicadorFinanceiro!carregarPagina.action>.
Em: 04/03/2018 17:31:07

8.1. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

O município gastou até o bimestre R\$ 829,14 com saúde por habitante.

Das receitas de impostos e transferências constitucionais e legais vinculadas à saúde, que o município deve aplicar no mínimo 15% em saúde conforme a Lei Complementar 141/2012, foram aplicados 29,43%, ficando 14,43 pontos percentuais acima do exigido.

8.2. OBSERVAÇÕES SOBRE OS INDICADORES FINANCEIROS

Os indicadores aqui apresentados foram calculados na base 6º bimestre, que consolida os dados anuais, utilizando as informações das receitas realizadas e as despesas empenhadas.

8.2.1. INDICADORES DE RECEITA

Os indicadores de receita demonstram a participação do percentual de receita líquida do município como, por exemplo, (impostos, transferências intergovernamentais, transferências para a saúde e os relacionados às transferências da União) em relação à receita total do mesmo.

Aqui é possível conhecer a capacidade de arrecadação, o grau de dependência do Ente em relação às transferências de outras esferas de governo, a parcela da receita de transferências vinculadas à saúde; a participação da União nos recursos transferidos para a saúde; a participação das transferências da União para a Saúde, em relação ao total das transferências da União e o percentual da receita vinculada à saúde, de acordo com a LC nº 141/2012, em relação à receita total do Distrito Federal.

Quanto menor for o “Indicador participação % da receita de impostos na receita total do Município”, excluídas as deduções, maior será o grau de dependência de recursos de outras esferas de governo, logo, quanto mais próximo de 100%, maior a independência em relação aos outros entes do governo. A análise deste indicador deverá ser realizada juntamente com o indicador “Participação percentual das transferências intergovernamentais líquidas em relação à receita líquida total do Município”, uma vez que o somatório dos dois percentuais deverá estar próximo do total da receita realizada (arrecadada).

A questão que se procura responder por meio do indicador “Participação percentual das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos líquidos transferidos para o Município” é: Do total de recursos recebidos pelo Município, por meio de transferências, excluídas as deduções, qual é o percentual direcionado especificadamente para a saúde?

Da “Participação percentual das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município”, quanto maior for o percentual informado nesse indicador, maior será a participação da União nas transferências específicas para a saúde do Município.

“Participação percentual das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências Líquidas da União para o Município” - Quanto maior for o percentual informado, maior será a proporção das transferências específicas para a saúde no total de transferências feitas pela União ao Município.

“Participação percentual da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais em relação à Receita Líquida Total do Município” mede a participação percentual da receita própria, ou seja, impostos diretamente arrecadados e transferências constitucionais de impostos, em relação à receita total do Município, excluídas as deduções.

8.2.2. INDICADORES DE DESPESA

Estes indicadores têm como objetivo dimensionar a despesa média com saúde do Município por habitante; o comprometimento de recursos com o pagamento de pessoal e encargos sociais da saúde; com medicamentos, com pagamento de serviços de terceiros da área da saúde e com investimentos realizados em saúde.

8.2.3. INDICADORES DE RECEITA E DESPESA

Os indicadores de receitas e despesas têm como objetivo dimensionar a parcela da despesa com saúde sob a responsabilidade do Município financiada por outras esferas de Governo, bem como os recursos próprios, além de verificar o valor de recursos próprios aplicado, conforme previsto na LC nº 141/2012.

9. RESUMO DAS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA O CÁLCULO DO % DA LC 141 / 2012

Itens	Valor
1) Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais	1.129.812.365,08
2) Receita das Transferências do SUS	199.997.235,70
3) Receita de Operação de Crédito	0,00
4) Despesa Dotação	595.167.221,09
5) Despesa Empenhada	555.252.923,36
6) Despesa Liquidada	530.665.531,98
7) Despesa Paga	523.173.979,88
8) Despesa Orçada	591.549.000,00
9) Restos a Pagar não processados (09 = 05 - 06)	24.587.391,38
10) Restos a Pagar Processados (10 = 06 - 07)	7.491.552,10
11) Despesa com Recursos Próprios por Fonte - LC141/2012	332.448.412,24
12) Despesa mínima com Recursos Próprios - LC141/2012 (12 = 15% de 01)	169.471.854,76
13) Despesa mínima com Recursos Próprios - Lei Orgânica ou Constituição	N/A
14) % de Recursos Próprios aplicados em Saúde por Fonte - LC141/2012 (14 = 11/01)	29,42

10.RECEITA REALIZADA

Receita Realizada	1 Quad	2 Quad	3 Quad	Total
Estado	9.090.659,64	2.993.389,26	16.862.983,49	28.947.032,39
Outras Transferências do Estado	9.090.659,64	2.993.389,26	16.862.983,49	28.947.032,39
Outras Receitas do SUS	678.623,01	765.059,44	-33.881,33	1.409.801,12
Remuneração de Depósitos Bancários	678.623,01	765.059,44	-33.881,33	1.409.801,12
União	57.799.549,55	58.047.865,47	53.792.987,17	169.640.402,19
Assistência Farmacêutica	1.078.386,52	808.789,89	1.515.186,55	3.402.362,96
Atenção Básica	11.138.119,52	10.837.599,72	11.434.865,93	33.410.585,17
Atenção de Média e Alta Complexidade	41.958.045,20	41.110.649,41	39.014.008,54	122.082.703,15
Gestão do SUS	-	-	60.000,00	60.000,00
Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	845.000,00	3.106.362,58	-	3.951.362,58
Outras Transferências Fundo a Fundo	107.036,61	128.116,47	15.758,43	250.911,51
Vigilância em Saúde	2.672.961,70	2.056.347,40	1.753.167,72	6.482.476,82

11. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

DESPESAS LIQUIDADAS	1 Quad	2 Quad	3 Quad	Total
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	R\$ 124.247.462,76	R\$ 109.541.475,44	R\$ 133.706.638,63	R\$ 367.495.576,83
Atenção Básica	R\$ 12.901.080,39	R\$ 26.715.364,41	R\$ 22.997.037,47	R\$ 62.613.482,27
Outras Subfunções	R\$ 24.252.805,77	R\$ 26.602.793,97	R\$ 24.026.857,20	R\$ 74.882.456,94
Suporte Profilático e Terapêutico	R\$ 3.599.644,86	R\$ 8.020.356,99	R\$ 5.198.011,05	R\$ 6.818.012,90
Vigilância em Saúde	R\$ 1.557.317,88	R\$ 2.202.008,01	R\$ 5.096.677,15	R\$ 8.856.003,04
Total Geral	R\$ 166.558.311,66	R\$ 173.081.998,82	R\$ 191.025.221,50	R\$ 530.665.531,98

12.AUDITORIAS REALIZADAS E EM ANDAMENTO

12.1. AUDITORIAS Nº 31

Demandante: Ministério Público Federal

Unidade Auditada: Hospital de Clínicas de Uberlândia (HCU), - CCIH

Período auditado: Janeiro de 2014 à Dezembro de 2016

Início: 26/12/2016

Término: 03/03/2017

Finalidade: Verificar a constituição e funcionamento da Comissão de Controle de Infecção (CCIH) Hospitalar do hospital. O período de abrangência foi de 2014 a dezembro de 2016.

12.2. AUDITORIAS Nº 32

Demandante: Gabinete do Secretário Municipal de Saúde

Finalidade: Realizar auditoria programada no Centro de Tratamento de Cálculo Renal LTDA - CTCR em cumprimento à programação anual do Núcleo Municipal de Auditoria Assistencial da Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia.

Unidade Auditada: Centro de Tratamento de Cálculo Renal LTDA - CTCR

Período auditado: Janeiro de 2016 a Dezembro de 2016

Início: 13/03/2017

Término: 23/05/2017

Recomendações:

- Divulgar em local visível que o estabelecimento é um prestador SUS, de acordo com o contrato firmado com a SMS. □ Atualizar os registros dos módulos do Sistema de Cadastro Nacional do Estabelecimento de Saúde (SCNES), de acordo com o Contrato com a SMS e legislações vigentes.
- Realizar pesquisa de satisfação de usuários, com relatório de resultados e plano de ações, de acordo com as legislações contrato firmado com a SMS.
- Providenciar o Termo de responsabilidade técnica de supervisor de proteção radiológica (formulário da vigilância sanitária), necessário ao estabelecimento que contempla um setor de diagnóstico por imagem, de acordo com as legislações e Resoluções vigentes.
- Providenciar para que o procedimento seja realizada por médico com treinamento específico para operar o equipamento, de acordo com as Resoluções CFM, CONTER, COFEN e Contrato firmado com a SMS.
- Garantir os recursos necessários para o treinamento apropriado de desempenho e de segurança dos equipamentos, atualização periódica da equipe sobre técnicas e procedimentos radiológicos, incluindo aspectos de proteção radiológica.
- Adequar o serviço de Litotripsia conforme legislações que orientam as necessidades do estabelecimento que contempla um setor de diagnóstico por imagem.
- Providenciar programa de certificação de qualidade em cumprimento ao contrato firmado com a SMS.
- Preencher os laudos de solicitações/autorizações de procedimentos de Litotripsia de acordo com o MANUAL TÉCNICO OPERACIONAL SIA/SUS SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL.

Encaminhamentos:

- Ofício ao Centro de Tratamento de Cálculo Renal LTDA - CTCR enviando Relatório Final de Auditoria.
- Ofício ao Conselho Federal de Medicina.
- Memorando ao Secretário Municipal de Saúde de Uberlândia, informando resultado da auditoria.
- Memorando ao Núcleo de Avaliação de Contratos de Gestão, à Diretoria de Controle Regulação e Avaliação e à Coordenação de Vigilância.

12.3. AUDITORIAS Nº 33

Demandante: Gabinete do Secretário Municipal de Saúde

Finalidade: Realizar auditoria programada na MEDPHOTON DIAGNÓSTICOS E TERAPIAS LTDA - MEDPHOTON em cumprimento à Programação Anual do Núcleo Municipal de Auditoria Assistencial da Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia

Unidade Auditada: MEDPHOTON DIAGNÓSTICOS E TERAPIAS LTDA - MEDPHOTON

Período auditado: Janeiro de 2016 a dezembro 2016

Início: 25/04/2017

Término: 25/07/2017

Recomendações:

- Providenciar a implantação do Programa de Certificação de Qualidade conforme previsto no contrato vigente.
- Encaminhar os relatórios trimestrais do controle de qualidade previsto no contrato.
- Encaminhar relatórios dos resultados da pesquisa de satisfação de usuários e o plano de ação previsto no contrato.
- Em decorrência da auditoria realizada, a equipe propôs os seguintes encaminhamentos:
 - ✓ Ofício à MEDPHOTON DIAGNÓSTICOS E TERAPIAS SS LTDA enviando o Relatório Final de Auditoria para conhecimento e Providências.
 - ✓ Memorando ao gestor municipal encaminhando o Relatório Final de Auditoria para conhecimento e providências.
 - ✓ Memorando ao Núcleo de Avaliação de Contratos de Gestão para conhecimento e providências.

12.4. AUDITORIAS Nº 34

Demandante: Gabinete do Secretário Municipal de Saúde

Finalidade: Realizar auditoria programada no INSTITUTO DE MEDICINA DO CORACAO LTDA- MEDCOR em cumprimento à programação anual do Núcleo Municipal de Auditoria Assistencial da Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia.

Unidade Auditada: Instituto de Medicina do Coração LTDA- MEDCOR

Período auditado: junho de 2016 a maio de 2017

Início: 28/07/2017

Término: 05/12/2017

Recomendações:

- Adequar o endereço da unidade de atendimento dos usuários SUS ao contrato e CNES.
- Registrar os treinamentos internos e capacitações das equipes, contendo conteúdos, datas, carga horária, participantes(assinaturas)e tempo de duração.
- Instituir no estabelecimento, um Programa de Certificação de Qualidade de acordo com o Contrato 523/2014.
- Adequar a pesquisa de satisfação de usuários ao Contrato 523/2014.
- Fazer pesquisa de satisfação com o usuário, utilizando os relatórios para ações de melhorias.
- Encaminhamentos:
- Ofício ao Instituto de Medicina do Coração LTDA- MEDCOR enviando o Relatório Final de Auditoria para conhecimento e providências.
- Memorando ao Gestor Municipal encaminhando o Relatório Final de Auditoria para conhecimento e providências.
- Memorandos ao Núcleo de Avaliação de Contratos de Gestão, à Diretoria de Controle, Regulação e Avaliação e à Vigilância Sanitária para conhecimento e providências.

12.1.AUDITORIAS Nº 35

Demandante: Gabinete do Secretário Municipal de Saúde

Finalidade: Realizar auditoria assistencial na ASSOCIACAO DE ASSISTENCIA À CRIANÇA DEFICIENTE – AACD (CNES: 2169207) em cumprimento à programação anual do Núcleo Municipal de Auditoria Assistencial da Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia.

Unidade Auditada: Associação de Assistência à Criança Deficiente – AACD

Período auditado: junho de 2016 a maio de 2017

Início: 05/10/2017

Término: 26/12/2017.

Recomendações:

- Auditoria em andamento; aguardando manifestações de justificativas do Prestador, relativas ao Relatório Preliminar.

13. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Secretaria Municipal de saúde de Uberlândia tem o compromisso, por meio de seus gestores o cumprimento das metas estabelecidas, com foco na prevenção e promoção da saúde da população. Apesar de um ano atuando, o cenário continua apresentando de muitas dificuldades, exigindo que o município busque constantemente alternativas, com propostas estruturantes que garantam a eficiência das ações, consolidando vínculos entre os serviços e a população, promovendo além do acesso, a qualificação necessária ao cuidado dos usuários dos serviços de saúde.

A qualidade do Sistema de Saúde continua sendo nossa meta. Nesta perspectiva, o fortalecimento da Atenção Básica; a estruturação adequada dos serviços de referência especializada; a Urgência e Emergência; a integração dos Sistemas de Saúde e a qualificação das práticas clínicas nos serviços prestados, são os grandes desafios a serem perseguidos.

Apesar dos avanços alcançados pela gestão quanto a melhoria da assistência aos usuários do SUS, grandes são ainda os desafios que se impõem para a Gestão da Saúde de Uberlândia, sendo este um tema sempre presente nas discussões estratégicas. Neste caso, a eficácia da gestão pressupõe, além da disponibilidade de recursos financeiros suficientes; a organização dos serviços e, de forma especial, a capacitação de pessoal para coordenar as ações necessárias ao serviço prestado à população e, desta maneira, inovar com outras formas de gestão no desenvolvimento de processos de trabalho mais eficazes.

14.RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

- ✓ Manter a capacitação dos profissionais para o trabalho humanizado em suas unidades.
- ✓ Combater o Aedes aegypti
- ✓ Manter o racional de medicamentos e insumos
- ✓ Padronizar as ações de gerenciamento
- ✓ Continuar o bom atendimento ao usuário
- ✓ Acompanhar, supervisionar e monitorar os contratos de gestão
- ✓ Acompanhar, supervisionar e monitorar os contratos de serviços saúde
- ✓ Realizar a manutenção preventiva e corretiva
- ✓ Manter a qualidade do acolhimento desde a porta de entrada da Unidade
- ✓ Efetivar as diretrizes clínicas e protocolos de técnicos e de atendimento
- ✓ Monitorar os dados por meio do sistema de informação
- ✓ Manter o Projeto Qualifica SaUDI consolidando e fortalecendo o processo de gestão da qualidade
- ✓ Participar do ativamente do controle social
- ✓ Realizar monitoramento
- ✓ Melhorar a execução orçamentária, integrando planejamento e financeiro
- ✓ Alinhar os incentivos financeiros aos objetivos da Programação Anual
- ✓ Acompanhar as publicações referente a recursos para Uberlândia.
- ✓ Focar em projetos, alinhados com os recursos disponíveis

Diretoria de Planejamento e
Informação em Saúde

